

ÀS VOLTAS DO CARROSSEL DA TRADUÇÃO LITERÁRIA: ASPECTOS LINGUÍSTICOS E SOCIAIS DA TRADUÇÃO DE *CAPITÃES DE AREIA*, DE JORGE AMADO

Leticia Guillande Przybylovicz, Aluna do 7º período do curso de Letras – Português e Inglês – da FAE Centro Universitário. Bolsista do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC 2023-2024). Profa. Dra. Karina Fonsaca, Orientadora de pesquisa. Doutora em Letras – Literatura e Cultura – pela Universidade Federal da Paraíba. Professora da FAE Centro Universitário.

Contatos: leticia.przylovicz@mail.fae.edu
karina.fonsaca@fae.edu

RESUMO

O presente artigo analisa o processo de tradução de Gregory Rabassa, para a língua inglesa, da obra *Capitães de Areia*, de Jorge Amado, explorando o papel do tradutor, a tradução literária em prosa e os elementos culturais, históricos e sociolinguísticos envolvidos no processo tradutório. Especificamente, o percurso metodológico busca investigar as estratégias tradutórias e suas relações com a compreensão da obra na língua de chegada. Para tanto, o papel do tradutor é observado diretamente, pois a ele se associam as questões de preservação ou exclusão estilística do original a partir da construção das personagens, da estrutura da prosa e dos temas relacionados ao espaço narrativo. Por consequência, debate-se acerca do contexto cultural e dos eventos históricos da composição literária e como estes se fazem presentes, ou não, na tradução. Por fim, conclui-se que a tradução para a Língua Inglesa ora demonstra a percepção adequada e esteticamente orientada da obra, ora o desvio e a omissão de críticas sociais e culturais inerentes ao estilo de Jorge Amado em Língua Portuguesa.

Palavras-chave: Tradução. Sociedade. Literatura Comparada. Jorge Amado. Gregory Rabassa.